



**AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS POR
VESTIBULAR E POR PALATAL**

**Lays Lima de Almeida
Luciana Monteiro Pimenta**

Orientador: Prof. Dr. Allisson Filipe Lopes Martins

Trindade-GO
2020

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS POR
VESTIBULAR E POR PALATAL**

**Lays Lima de Almeida
Luciana Monteiro Pimenta**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.**

Orientador: Prof. Dr. Allisson Filipe Lopes Martins

**Trindade - GO
2020**

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS POR VESTIBULAR E POR PALATAL

Lays Lima de Almeida¹
Luciana Monteiro Pimenta¹
Allisson Filipe Lopes Martins²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dentre os dentes mais comumente impactados, destaca-se o canino. A impacção dos caninos está associada à mal oclusão, comprometimento da função, desvio da linha média e comprometimentos estéticos. Os caninos impactados podem estar deslocados para palatal ou para vestibular, tem-se levantado na literatura diferenças dos fatores etiológicos que levam a impacção do canino e seu deslocamento, no entanto os resultados dos estudos não são conclusivos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi comparar dados clínicos e demográficos de caninos impactados por vestibular e por palatal. **METODOLOGIA:** Foram selecionados imagens tomográficas, de tomografia computadorizada por feixe cônico, de 65 pacientes com canino impactado unilateralmente. Os participantes foram alocados em dois grupos a partir da posição do canino. O grupo Vestibular foi composto por participantes que apresentavam os caninos impactados por vestibular ou na posição médio-alveolar. O grupo Palatal foi constituído por pacientes com caninos impactados por palatal. As características clínicas e demográficas dos pacientes foram comparadas por meio do teste de Pearson Qui-quadrado e teste de Mann-Whitney. **RESULTADOS:** Considerando os 65 caninos avaliados, 26 estavam impactados para vestibular e 39 para palatal. O sexo mais afetado foi o feminino. Não houve diferença entre a idade dos pacientes do grupo Vestibular (28,38 anos) e Palatal (32,67 anos, $p = 0,153$). A média de idade no momento do diagnóstico foi maior em pacientes do sexo feminino do que indivíduos do sexo masculino, tanto no grupo Vestibular quando no Palatal. **CONCLUSÃO:** Não há diferenças do sexo, lado ou idade do paciente entre caninos impactados por vestibular ou palatal. O canino impactado por palatal é mais frequente.

PALAVRAS-CHAVE: tomografia computadorizada, dente canino, dente impactado, má oclusão.

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes

² Orientador: Professor Doutor Allisson Filipe Lopes Martins do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes

TOMOGRAPHIC EVALUATION OF SUPERIOR CANINE DESLOCATED TO BUCCAL AND PALATINE

Lays Lima de Almeida¹
Luciana Monteiro Pimenta¹
Allisson Filipe Lopes Martins²

ABSTRACT

INTRODUCTION: Among the teeth most commonly impacted, the canine stands out. Canine impaction is associated with malocclusion and impaired function, midline deviation and aesthetic impairment. Impacted canines may be displaced palatally or to buccal side, differences in the etiologic factors that lead to canine impaction and displacement have been raised in the literature, however the results of the studies are not conclusive. **OBJECTIVES:** The objective of this study was to compare clinical and demographic data of impacted canines displaced to buccal and palatally. **METHODOLOGY:** Tomographic images of 65 patients with an impacted maxillary canine were selected. Participants were allocated into two group, according to the displacement of the canine. Group 1 (Buccal) was composed of participants who presented canines impacted by buccal or in the mid-alveolar position. Group 2 (Palatally) patients with palatal impacted canines. The clinical and demographic characteristics of the patients were compared using the Pearson Chi-square test and the Mann-Whitney test. **RESULTS:** Considering the 65 canines evaluated, 26 were displaced to buccal side and 39 to palatal. The most affected sex was the female. Mean age of diagnosis was greater in female patients than males, 34.86 ± 12.26 versus 20.83 ± 9.07 . Similar results were also found to the Palatal group, the mean age of females was 36.32 ± 11.91 and of males it was 27.94 ± 9.93 . **CONCLUSION:** There are no differences of sex, side or age of the patient between patients with maxillary canines impacted by buccal or palatal. The canine impacted and displaced to palatal is more frequent.

KEYWORDS: computed tomography, canine tooth, tooth impaction, malocclusion.

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes

² Orientador: Professor Doutor Allisson Filipe Lopes Martins do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes

**Lays Lima de Almeida
Luciana Monteiro Pimenta**

**AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS POR
VESTIBULAR E POR PALATAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia, aprovado pela seguinte
banca examinadora

Prof. Dr. Allisson Filipe Lopes Martins
Faculdade União de Goyazes

Prof. Me. Milena Moraes de Oliveira Lenza
Faculdade União de Goyazes

Prof. Dra. Hianne Miranda de Torres
Faculdade Metropolitana de Anápolis

Trindade
~ENDI15/12/202

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA	8
Seleção dos pacientes	9
Dados clínicos-demográficos	9
Análise das imagens	10
Definição dos grupos	10
Análise estatística	11
RESULTADOS	11
DISCUSSÃO	14
CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	16
APÊNDICES	19
Apêndice A. Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa	19

INTRODUÇÃO

A impacção dentária geralmente afeta dentes que apresentam atrasos em sua erupção (BECKER; CHAUSHU, 2015). Eles são chamados de dentes impactados e, normalmente, esse fato ocorre devido à alguma falha no seu desenvolvimento, comumente associadas à perdas precoces, traumas, germes dentários ectópicos, desordens genéticas, má oclusão, lesões, entre outras (BECKER; CHAUSHU, 2015).

Dentre os dentes mais comumente impactados, destaca-se o canino, com uma prevalência de impacção de cerca de 2% (ALHAMMADI et al., 2018). A impacção de caninos (IC) ocorre mais frequentemente em mulheres do que em homens (ALHAMMADI et al., 2018), está associada a má oclusão e comprometimento da função, desvio da linha média, comprometimento estéticos, perda do comprimento e largura do arco, deslocamentos dentários, lesões císticas, infecções e tumores, além de frequentemente ocasionar reabsorção radicular externa dos incisivos (ALEMAM et al., 2020; AMINI et al., 2017; SANTOS et al., 2014; BECKER and CHAUSHU, 2015). Devido aos efeitos danosos, a dificuldade de tratamento e a incerteza da etiologia da IC esse tema tem sido alvo de estudos recentes (ALQERBAN et al., 2015; AMINI et al., 2017; BARBATO et al., 2018; BECKER; CHAUSHU, 2015).

De acordo com Dagsuyu et al (2017), existem duas teorias que podem explicar a IC. A primeira teoria refere-se à perda da guia de irrupção do canino, que ocorre quando há agenesia dos incisivos laterais ou quando esses dentes apresentam-se conoides, esse fator é considerado como um fator local que leva à IC (JANG et al., 2015; CONSOLARO A; CARDOSO MA; CONSOLARO B.;

2017, DAGSUYU et al., 2017). A segunda teoria credita a IC devido a causas de ordem genética. Além disso, Alqerban et al (2015) associam ainda alguns fatores locais da IC como a mal oclusão de Classe II e a atresia maxilar.

A IC pode levar ao deslocamento do dente para a palatal ou para a vestibular, sendo que a IC tende a ocorrer mais na região palatal (ESLAMI et al., 2017). A impacção por vestibular parece estar associada com falta de espaço no arco (JACOBY et al., 1983). Sugere-se que caninos impactado por

vestibular possam erupcionar normalmente caso espaço suficiente na arcada seja alcançado (BECKER e CHAUSHU, 2015).

A impacção por palatal não necessariamente está relacionada com a falta de espaço no arco, mas é comumente associada à dilacerações radiculares apicais, não observadas em caninos já irrompidos, folículos menos volumosos do que os de caninos impactados por vestibular, volume e largura maiores da coroa do dente impactado e diminuição do volume das raízes dos incisivos laterais (HETTIARACHCHI; OLIVE e MONSOUR, 2017; DAGSUYU et al., 2017; KIM; HYUN and JANG, 2017). No entanto, de acordo com Cacciatore; Poletti e Sforza (2018) o real motivo da impacção de caninos por palatal ainda precisa ser esclarecida.

Apesar dessas diferenças, os estudos que levaram em consideração imagens radiográficas convencionais mostram resultados insatisfatórios, comprometendo os resultados da avaliação do dente impactado (DAGSUYU et al., 2017). Para contornar isto, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) mostra imagens com maior precisão, produzindo imagens nos três planos e de ótima qualidade, com o mínimo de distorções (SANTOS L. et al., 2014).

Diante dos poucos estudos que compararam IC por vestibular ou palatal, especialmente utilizando imagens de TCFC, a presente investigação se faz importante para auxiliar na determinação se há diferenças nos fatores clínico-demográficos que podem levar à IC. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar dados clínicos demográficos de caninos impactados por vestibular e por palatal.

METODOLOGIA

Este é um estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUG (número do parecer: 4.420.673/2020), com documentação tomográfica de que apresentam o dente canino superior impactado unilateralmente.

Seleção dos pacientes

A amostra do presente estudo foi de conveniência. Foram selecionadas imagens de TCFC do arquivo de uma clínica radiológica especializada particular, que demonstravam canino impactado unilateralmente, no período compreendido entre os anos de 2015 a 2020. As tomografias foram solicitadas por cirurgiões-dentistas com intuito de diagnosticar, planejar e tratar alterações observadas clinicamente.

Os critérios de inclusão foram: imagens tomográficas de pacientes de ambos os sexos, com idade entre 14 e 60 anos, com um dos caninos superiores impactado. Para a inclusão no estudo imagem de toda a arcada superior deveria ser visualizada. Os critérios de exclusão aplicados foram: pacientes com imagens sugestivas de lesões nos dentes impactados, presença de próteses dentárias fixas (pênticos, coroas fixas), pacientes previamente submetidos a tratamento ortodôntico ou ortopédico dos maxilares, imagens não adequadas para interpretação (falhas de exposição, brilho, contraste, artefatos ou movimentação do paciente durante a aquisição).

O cálculo amostral, considerando um erro amostral de 5%, um intervalo de confiança de 95%, indicou a necessidade de 65 exames por imagem. O cálculo amostral foi realizado utilizando a calculadora online do site OpenEpi (www.openepi.com, acesso em 06 de maio de 2020).

Dados clínico-demográficos

Os dados clínico-demográficos foram coletados a partir da ficha cadastral e solicitação de exame constantes nos arquivos da clínica. Foram coletadas informações sobre idade e sexo.

Análise das imagens

As imagens foram avaliadas por um examinador do grupo de pesquisa, previamente treinado. A análise ocorreu em ambiente de penumbra, silencioso e favorável à interpretação. Para o treinamento do avaliador, foram utilizadas dez imagens de TCFC de caninos impactados. O pesquisador mais experiente

orientou e explicou sobre anatomia radiográfica na tomografia, possibilitando compreensão do avaliador. As imagens utilizadas no treinamento não foram incluídas no estudo.

As análises foram feitas em um computador com sistema operacional Microsoft Windows 10 (Microsoft Corp, Redmond, WA, EUA), com processador Intel® Core™ i5, 86Ghz-6300 (Intel Corporation, EUA), placa de vídeo NVIDIA GeForce 6200 turbo cache (NVIDIA Corporation, EUA) e monitor EIZO - S2000 FlexScan, resolução de 1600x1200 pixels (EIZO Nanao Corporation Hakusan, Japão). A análise foi realizada com as imagens no modo tela cheia.

Definição dos grupos

Os participantes foram alocados em dois grupos a partir da posição do canino. O grupo Vestibular foi composto por participantes que apresentam os caninos impactados por vestibular ou na posição médio-alveolar (Figura 1A). O segundo grupo foi constituído por pacientes com IC por palatal (Figura 1B). As variáveis foram comparadas entre os grupos.

Figura 1. Caninos impactados nos diferentes grupos.

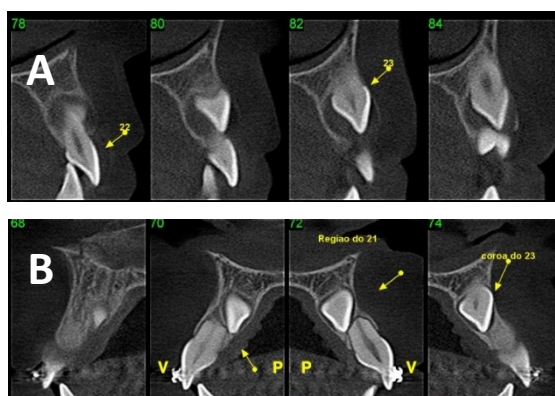


Figura 1. Cortes tomográficos transversais demonstrando canino impactado por vestibular em (A) e canino impactado por palatal em (B). Fonte: autoria própria.

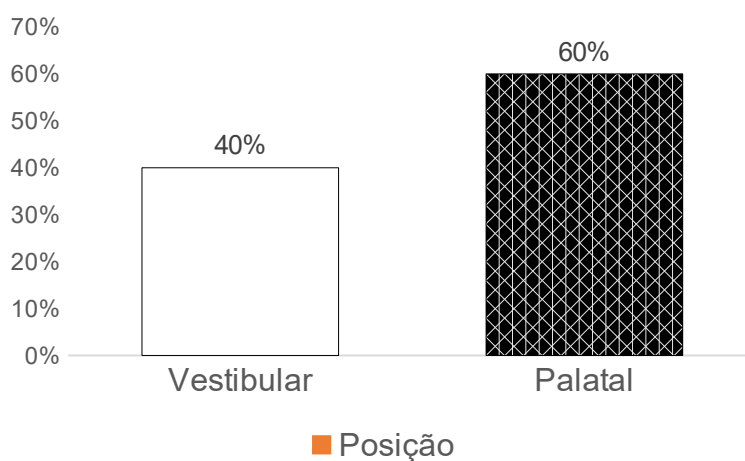
Análise estatística

A comparação das características clínicas e demográficas dos pacientes foi realizada por meio do teste de Pearson Qui-quadrado para as variáveis categóricas. Para a comparação das variáveis numéricas, foi realizado o teste de Mann-Whitney. Foi utilizado o software estatístico IBM SPSS 20.0, sendo que valores de p menores que 0,05 foram considerados estatisticamente significantes.

RESULTADOS

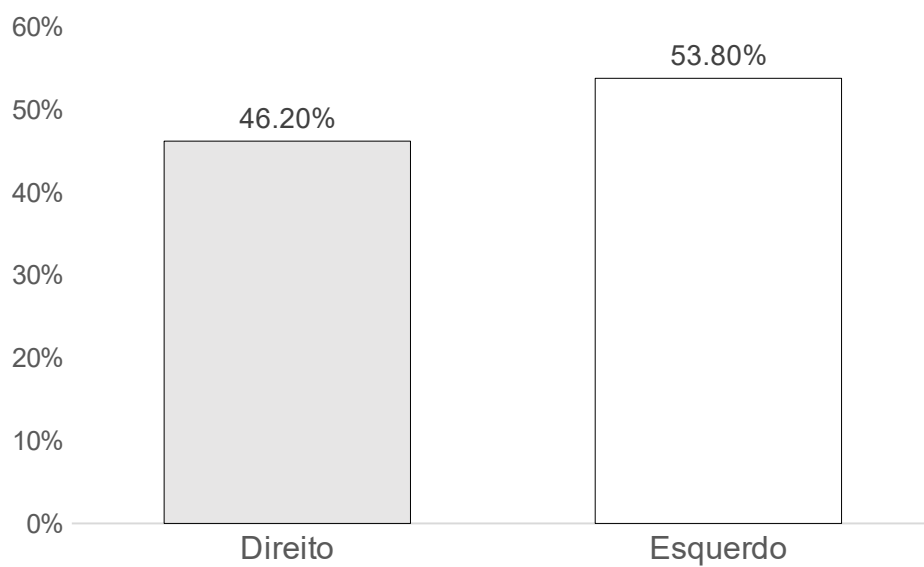
Considerando os 65 caninos avaliados, 26 (40%) estavam deslocados para vestibular e 39 (60%) para palatal (Figura 2). Quanto ao lado afetado, caninos impactados do lado direito foram prevalentes em 30 pacientes (46,2%) e em 35 (53,8%) pacientes o lado esquerdo foi afetado (Figura 3). A maioria dos pacientes afetados eram do sexo feminino (36/55,4%), enquanto que 29 pacientes (44,6%) eram do sexo masculino (Figura 4). A média de idade foi de $30,95 \pm 12,27$.

Figura 2. Distribuição dos caninos impactados deslocados por palatal e vestibular.



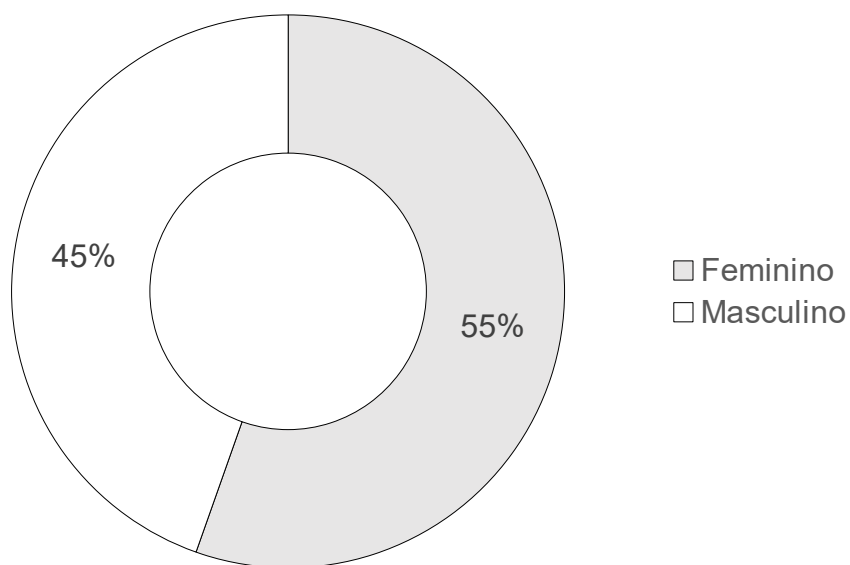
Fonte: autoria própria

Figura 3. Frequência do lado afetado.



Fonte: autoria própria

Figura 4. Distribuição dos casos por sexo.



Fonte: autoria própria

Não houve diferença entre o sexo, o lado afetado ou a média de idade quando comparado os grupos vestibular e palatal (Tabela 1).

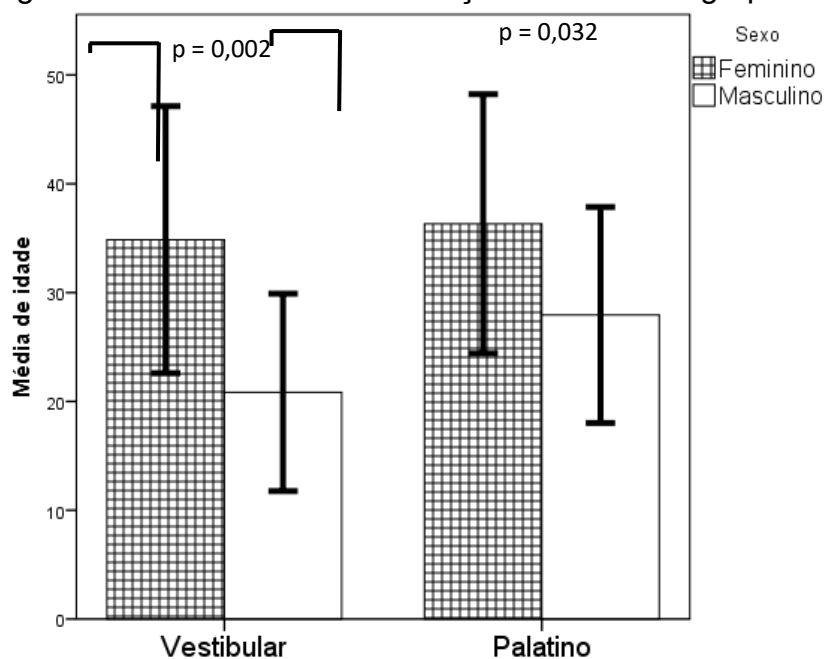
Tabela 1. Distribuição do sexo e lado afetado de acordo com o deslocamento dentário.

		Vestibular	Palatal	Valor de p^*
Sexo	Feminino	14 (53,8%)	22 (56,4%)	0,839
	Masculino	12 (46,2%)	17 (43,6%)	
Lado afetado	Direito	10 (38,5%)	20 (51,3%)	0,310
	Esquerdo	16 (61,5%)	19 (48,7%)	
Média de Idade $\pm$ d.p.		28,38 $\pm$ 12,85	32,67 $\pm$ 11,73	0,153

*Teste do qui-quadrado para comparação entre sexo e lado afetado. Teste de Mann-Whitney para comparação da idade.

Considerando somente o grupo Vestibular, dividido pelo sexo dos participantes, verificamos que as mulheres apresentam média de idade de diagnóstico maior do que indivíduos do sexo masculino, 34,86 $\pm$ 12,26 versus 20,83 $\pm$ 9,07 ($p = 0,002$, teste de Mann-Whitney). Resultados semelhantes foram encontrados no grupo Palatal, a média da idade do sexo feminino foi de 36,32 $\pm$ 11,91 e no sexo masculino foi de 27,94 $\pm$ 9,93 ($p = 0,032$, Teste de Mann-Whitney; Figura 5).

Figura 5. Média de idade em relação ao sexo nos grupos Vestibular e Palatal.



Valores expressos como média $\pm$ D.P. Teste de Mann-Whitney. Fonte: autoria própria.

DISCUSSÃO

O presente estudo buscou identificar diferenças de características clínico-demográficas de pacientes com canino impactado deslocados para vestibular e para palatal. Nossos resultados demonstraram que não há diferença no sexo, idade ou lado afetado entre os grupos avaliados. No entanto, o deslocamento do canino para palatal foi mais frequente do que para a vestibular.

Santos et al (2014) verificaram que o canino impactado para palatal é mais frequente, corroborando com nosso achado. Sugere-se que a maior ocorrência do deslocamento por palatal seja devido à etiologia, pois a impacção por vestibular parece estar associada com falta de espaço no arco e que a correção desse problema favorece a erupção dentária (JACOBY et al., 1983; BECKER e CHAUSHU, 2015). No entanto, a impacção por palatal é comumente associada à dilacerações radiculares apicais, folículos menos volumosos do que os de caninos impactados por vestibular, volume e largura maiores da coroa do dente impactado e diminuição do volume das raízes dos incisivos laterais (HETTIARACHCHI; OLIVE e MONSOUR, 2017; DAGSUYU et al., 2017; KIM; HYUN and JANG, 2017).

Santos et al (2014), utilizando a TCFC para avaliação de 79 caninos impactados, demonstraram que a IC é mais frequente no sexo feminino e que a reabsorção radicular, principalmente no incisivo lateral, é um achado comum. No presente estudo, também encontramos maior prevalência de IC no sexo feminino, tanto na amostra total quanto nos grupos avaliados. No entanto, não encontramos diferenças estatisticamente significantes entre o sexo dos pacientes com canino impactado para palatal ou vestibular. Além disso, no presente estudo não investigamos a reabsorção radicular dos dentes adjacentes. Essa característica será estudada em projeto futuro decorrente dessa pesquisa.

Pedro et al. (2014), em sua pesquisa com o uso do exame bidimensional, a radiografia panorâmica, investigaram os dentes mais comumente impactados, sendo eles, por ordem de frequência, os terceiros

molares inferiores, terceiros molares superiores, dentes supranumerários, caninos superiores, caninos inferiores, segundos pré-molares, segundos molares, incisivos superiores e primeiros pré-molares superiores. O estudo demonstrou ainda que de 692 pacientes com dente impactado, 425 eram mulheres e 267 homens. Sugere-se que as maiores taxas de pacientes do sexo feminino podem estar relacionadas a um maior grau de autocuidado e preocupação com a saúde bucal e estética entre as mulheres. A maior frequência no sexo feminino corrobora com nossos achados.

As mudanças ambientais causadas por ausência do germe dentários do incisivo lateral, caracterizadas como alterações epigenéticas, podem estar associados à IC, por exemplo, na ausência do incisivo lateral, o canino perde sua guia de erupção e permanece intraósseo ou entra em erupção fora do arco (CONSOLARO; CARDOSO e CONSOLARO, 2017). No presente estudo não avaliamos a agenesia do incisivo lateral ou problemas relacionados a esse dente, no entanto, é importante ressaltar que esse tema será objeto de pesquisa futura.

Mah et al. (2010), afirmam que radiografias periapicais, panorâmicas ou oclusais não revelam, adequadamente, o posicionamento e a presença de um canino que esteja fora da área do exame. Além disso, a sobreposição na parte anterior da maxila e regiões palatinas, principalmente da radiografia panorâmica, podem mascarar a presença de um canino impactado. Assim, as modalidades de imagem tridimensional fornecem um volume de informações que podem ser usadas para avaliar e localizar dentes dentro de toda a maxila e regiões adjacentes, sem a limitação de visualização e sobreposição de estruturas (MAH et al., 2010). A utilização de imagens tridimensionais favorece a visualização da proximidade dos caninos impactados com os incisivos adjacentes e outras estruturas vizinhas, particularmente no plano vestibulo-lingual.

O presente estudo foi realizado através da análise de imagens de TCFC. Para Eslami et al (2017) as imagens de TCFC são mais precisas na localização dos caninos impactados. Santos et al (2014) afirma que o diagnóstico correto e seguro de caninos impactados depende da avaliação de imagem de exames

tridimensionais assim, recomendam o uso da TCFC na avaliação dos caninos impactados.

Uma limitação desse estudo deve-se ao fato de que foram investigados somente os dados disponíveis nas fichas de encaminhamento de exame do paciente, sendo que informações clínicas mais apuradas não estavam disponíveis. Além disso, no presente estudo não foram investigadas a relação entre o canino impactado e dentes ou estruturas adjacentes que possam sugerir a etiologia da impacção dos caninos e suas consequências. Esta avaliação está programada para estudos futuros.

Os achados do presente estudo indicam que o ortodontista e cirurgiões-dentistas devem estar atentos às características do paciente com canino impactado e que a tomografia computadorizada por feixe cônico é um exame essencial para o correto diagnóstico da IC, pois o sexo do paciente, idade e lado afetado não indicam deslocamento vestibular ou palatal dos caninos impactados.

CONCLUSÃO

Nossos achados sugerem que o canino impactado para palatal é mais frequente do que os vestibulares. Além disso, não há diferenças estatisticamente significativas entre o sexo, a média de idade e o lado afetado em pacientes com canino impactado vestibular ou palatal.

REFERÊNCIAS

ALEMAM, A. A.; ALHAIJA, E. S.; MORTAJA, K.; AITAWACHI, A. Incisor root resorption associated with palatally displaced maxillary canines: Analysis and prediction using discriminant function analysis. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**. v. 157, p. 80-90, 2020.

ALHAMMADI, M. S.; et al. Incidence, severity and orthodontic treatment difficulty index of impacted canines in Saudi population. **Orthodontics** v.10, p. 327-34, 2018.

ALQERBAN, A.; et al. Radiographic predictors for maxillary canine Impaction. **Am J Orthod Dentofacial Orthop.** v. 54, p.147-345, 2015.

AMINI, F.; et al. Associations between occlusion, jaw relationships, craniofacial dimensions and the occurrence of palatally-displaced canines. **Int Orthod.** v. 15, p. 69-81, 2017.

BARBATO, E.; et al. Whole exome sequencing in an Italian family whit isolated maxillary canine agenesis and canine eruption anomalies. **Archives of Oral Biology.** v. 91, p. 96-102, 2018.

BECKER, A.; CHAUSHU, S. Etiology of maxillary canine impaction: A review. **Am J Orthod Dentofacial Orthop.** V.67. p.148-557, 2015.

CACCIATORE, G.; POLETTI, L.; SFORZA, C. Early diagnosed impacted maxillary canines and the morphology of the maxilla: a three-dimensional study. **Prog Orthod.** p. 19-20, 2018.

CONSOLARO, A.; CARDOSO, M. A.; CONSOLARO, B. R. Maxillary lateral incisor partial anodontia sequence: a clinical entity with epigenetic origin. **Dental Press J Orthod.** v.22, n.6 p. 28-34, 2017.

DAGSUYU, E. M. et al. The Relationship between Dental Follicle Width and Maxillary Impacted Canines' Descriptive and Resorptive Features Using Cone-Beam Computed Tomography. **Biomed Res Int.** 2017.

ESLAMI, E. et al. Cone-beam computed tomography vs conventional radiography in visualization of maxillary impacted-canine localization: A systematic review of comparative studies. **Am J Orthod Dentofacial Orthop.** v.58, p.151-248, 2017.

HETTIARACHCHI, P. V. K. S.; OLIVE, R. J.; MONSOUR, P. Morphology of palatally impacted canines: A case-controlled cone-beam volumetric tomography study. **Am J Orthod Dentofacial Orthop.** v. 62, p.151-357, 2017.

JAMES K, MAH E STEFAN ALEXANDRONI. Cone-beam computed tomography in the management of impacted canines. **Semin Orthod** v. 16, p. 199-204, 2010.

JANG, E.; et al. Retrospective Study of Association between Displacement of Maxillary Canine and Tooth Agenesis. **J Clin Pediatr Dent.** v. 39, n. 5, 2015.

JOCOPY, H.; et al. The etiology of maxillary canine impactions. **Am. J. Orthod.** v. 84, n. 2, 1983.

KIM, Y.; HYUN, H. K.; JANG, K. T. Morphological relationship analysis of impacted maxillary canines and the adjacent teeth on 3-dimensional reconstructed CT images. **Angle Orthod.** v. 87, p. 590-597, 2017.

PEDRO, F. L.M.; et al. Prevalence of Impacted Teeth in a Brazilian Subpopulation. **J Contemp Dent Pract.** v.15, n. 2 p. 209-213, 2014.

SANTOS, L. M. S.; et al. Cone-beam computed tomography findings of impacted upper canines. **Imaging Sci Dent.** v. 44, p. 92-287, 2014.

APÊNDICES

Apêndice A. Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa

FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS

Pesquisador: ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 36351920.7.0000.9067

Instituição Proponente: Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.420.673

Apresentação do Projeto:

Sugiro, que no título tenha algo relacionado à ortodontia, pois como cito no campo abaixo, a todo momento é relacionado, objetivado e justificado o trabalho com a ortodontia. Sugiro acrescentar algo no título que nos faça delimitar mais o trabalho.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo deste trabalho é avaliar comparativamente imagens tomográficas de caninos impactados por vestibular e caninos impactados por palatal. : descrito no resumo

Os resultados deste estudo colaborarão no entendimento da etiologia da impação do canino, e os fatores que causam o seu deslocamento para vestibular ou para palatal, facilitando o diagnóstico e possibilitando que o ortodontista tenha um planejamento mais previsível e melhor prognóstico do tratamento. : escrito no resumo

Justificativa: A pesquisa beneficiará, além do melhor entendimento da IC, os pacientes acometidos com essa desordem, podendo ser útil para formulações de diagnóstico precoce e tratamento mais adequado pelo ortodontista.

Endereço: Rodovia GO 080, Km 19, nº 3184

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.303-363

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9300

E-mail: cep@fug.edu.br

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES



Continuação do Parecer: 4.420.673

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

ok

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Sugiro que na revisão, seja dividido em tópicos, e que a etiologia seja o início do raciocínio.

acho que um tópico relacionado e justificando o emprego da tomografia tb se faz necessário.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

ok

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Na conclusão, vc não falar sobre a etiologia, prevalência, influencia no sucesso no tratamento ortodontico?

repensar o título

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1606135.pdf	03/08/2020 12:32:31		Acelto
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	03/08/2020 12:32:13	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_TCC_Lays_Luciana.docx	03/08/2020 11:29:35	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto
Outros	lattesLuciana.pdf	03/08/2020 11:28:48	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto
Outros	latteslays.pdf	03/08/2020 11:28:19	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto
Outros	Lattesallisson.pdf	03/08/2020 11:28:05	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto
TCE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Dispensa_tce.pdf	03/08/2020 11:27:42	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto
Declaração de Pesquisadores	tcud.pdf	03/08/2020 11:27:20	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto
Declaração de Pesquisadores	compromisso.pdf	03/08/2020 11:27:08	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto
Declaração de Instituição e Infraestrutura	anuencia_ciro.pdf	03/08/2020 11:26:53	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto

Endereço: Rodovia GO 060, Km 19, nº 3184

Bairro: Setor Laguna Parque

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9300

CEP: 75.305-363

E-mail: cep@fug.edu.br

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES



Continuação do Parecer: 4.420.673

Orçamento	ORCAMENTO.docx	03/08/2020 11:26:40	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	03/08/2020 11:26:23	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Avaliação da CONEP:

Não

TRINDADE, 25 de Novembro de 2020

Assinado por:
Benigno Alberto Moraes Rocha
(Coordenador(a))

Endereço: Rodovia GO 060, Km 19, nº 3154
Bairro: Setor Laguna Parque
UF: GO Município: TRINDADE
Telefone: (62)3506-9300

CEP: 75.303-363

E-mail: cep@fug.edu.br